

Comunidade jurídica exalta os 30 anos de Celso de Mello no Supremo

Nelson Jr. / SCO STF



Decano Celso de Mello é visto como um esteio de segurança jurídica. Nelson Jr – STF

O ministro Celso de Mello é uma rara unanimidade nos quesitos respeito, admiração e liderança. Isso não apenas entre seus colegas de Supremo Tribunal Federal, mas também em toda a comunidade jurídica. Neste sábado o atual decano [completa 30 anos de STF](#). Os relatos abaixo exemplificam a importância do julgador, que nestas três décadas se firmou como um dos pilares do Estado Democrático de Direito que veio logo após décadas de ditadura.

Alexandre de Moraes, ministro do STF

"Posso aqui atestar que o ministro Celso de Mello, mais do que um grande ministro, mais do que um grande professor, um estudioso não só do Direito Constitucional, mas de todos os ramos do Direito, é um grande homem, um grande brasileiro e um símbolo para todos os juízes do país."

Luiz Edson Fachin, ministro do STF

"Um julgador abertamente genuíno, um juiz e um jurista [fiel a si mesmo](#), daqueles que refutam elogios fáceis e sempre optam por seus princípios. O fardo que os dias correntes depositaram no Tribunal e o ar rarefeito vivenciado encontram em Celso ombros fortes e oxigênio suficiente para ser, sempre, a melhor das companhias. Aqui, vejo, sinto e testemunho que Celso de Mello deitou raízes para caracterizar de modo indelével o STF."

Carlos Mario Velloso, ministro aposentado do STF

"Quando cheguei ao Supremo, o ministro Celso já estava lá. E logo pude perceber que ele se preocupava em fundamentar e distribuir justiça. Muitas vezes o via saindo pela manhã do gabinete. Ele é uma personalidade interessante em proferir julgamentos corretos. Posso dizer que Celso prestou bons serviços ao STF. Nesses 30 anos, não há um momento que ele tenha sido um ministro precipitado, foram 30 anos de verdadeiro guardião da Constituição Federal."

Sydney Sanches, ministro aposentado do STF

"O ministro Celso de Mello é um homem extremamente educado, culto, eloquente, vibrante, dedicado ao trabalho, eficiente, cortês e elegante com todos os colegas, com os membros do Ministério Público, com



os advogados e com os funcionários de seu Gabinete e de todo o STF."

Eros Grau, ministro aposentado do STF

"A admiração que eu já tinha por ele quando jovem consolidou-se lá no tribunal. Mais do que isso, no entanto, é para mim evidente que somos unidos pela amizade que floresce nas Velhas Arcadas que nos acolheram para sempre."

Francisco Rezek, ministro aposentado do STF

"Nunca houve na história do Supremo alguém como Celso de Mello, nem haverá depois dele. A fidalguia, a elegância de cada gesto ou palavra, a olímpica incapacidade de magoar ou de ofender a quem quer que fosse, mesmo nos momentos de austera reprimenda aos destemperos dos dois outros lados da praça dos Três Poderes."

Ayres Britto, ministro aposentado do STF

"É um homem ético, essencialmente ético, e é uma pessoa do bem, ou seja, de bom coração, afeito à arte, afeito à ciência e cordato, companheiro, gentil, solícito, atento, de olhos abertos, ouvidos abertos ali naquele Plenário."

Luiz Felipe Salomão, ministro do STJ

"É um privilégio para uma Suprema Corte contar com a segurança, o conhecimento, a densidade e a integridade, de um dos maiores jurista e juízes que eu já conheci. É um privilégio para a Suprema Corte brasileira contar com o decano ministro Celso de Mello. É uma garantia, um esteio, para o jurisdicionado."

Sepúlveda Pertence, jurista

"Celso de Mello é uma pessoa ímpar nas últimas décadas do Supremo Tribunal Federal. De memória privilegiada e sólida formação jurídica, seus votos, normalmente longos, constituem verdadeiras monografias, ricas de acuidade teórica e pesquisas minuciosas. A isso se soma extrema cordialidade no trato com colegas e advogados. Pude confirmá-lo nos 18 anos em que fui seu colega no STF e, hoje, pelo depoimento dos colegas de advocacia."

Antônio Carlos Kakay, advogado

"Advogo no Supremo há longos 38 anos e sei da importância do ministro Celso na Corte. Não apenas pelo seu profundo saber de direito, mas, nos últimos anos, pelo seu profundo conhecimento sobre a história do Tribunal, pela prodigiosa memória histórica de tantos julgados paradigmáticos, pela segurança que ele passa como decano. Ele é a história viva do Supremo, uma fortaleza de humanidade nesses momentos estranhos e punitivos."

Luiz Flavio Borges D'Urso, professor

"Advogo há quase 40 anos ininterruptamente. Acompanho o trabalho do Ministro Celso de Mello desde sua posse no Supremo Tribunal Federal, em 1989. Este grande brasileiro, de Tatuí (SP), discreto, humilde e afável com todos, construiu sua carreira jurídica, pautada em profundo estudo da ciência do Direito, sem nunca perder de vista o drama humano do semelhante que ocorre à Justiça. No STF, ao longo dessas três décadas, cristalizou o pensamento jurídico por suas decisões precisas, técnicas, humanas e justas, balizando a jurisprudência da Corte. Agora como decano, serve de modelo e referência aos demais Ministros que o respeitam e o admiram. A comunidade jurídica, especialmente a Advocacia,



reconhece sua grande contribuição ao Direito brasileiro, que sempre trouxe segurança jurídica, por suas decisões, ao nosso país. Como Presidente da OAB/SP por três gestões (2004/2012), Conselheiro Federal da OAB (2013/2018), Membro Honorário Vitalício da OAB/SP e Presidente de Honra da Associação Brasileira dos advogados Criminalistas – Abracrim, testemunho o respeito do Ministro pelos Advogados e pelas prerrogativas profissionais da Advocacia."

Date Created

17/08/2019